

Cristóvão Fernandes Filho
João Baptista Benício
Tufy Haddad

Ata da primeira sessão da quarta reunião ordinária da Câmara Municipal de Lavouras, no período legislativo de mil novecentos e cinquenta e seis. Na sala das sessões, às vinte horas e dez minutos do dia vinte de agosto de mil novecentos e cinquenta e seis reuniram-se os ses. vereadores sob a presidência do sr. Samuel Alvarenga que pediu ao sr. secretário procedesse à chamada, à qual responderam dez (10) vereadores, achando-se ausente o vereador Hélio Pereira da Silva. Iniciando-se os trabalhos foi feita a leitura da ata da sessão anterior; o vereador Armando Amaral de Sousa pediu correção, onde se lê "Pósto de Saúde" para "Centro de Saúde". Não havendo mais nenhuma emenda a ser feita foi aprovada a referida ata. Do expediente constou a leitura de dois ofícios: um, do executivo, no qual o sr. prefeito apresenta um pedido de crédito suplementar, e outro, dos moradores da rua Missem de Pádua pedindo seja mudado o nome da referida rua para avenida João Modesto de Sousa. Na terceira parte o vereador Tufy Haddad apresenta um projeto-lei majorando os vencimentos e salários dos funcionários municipais baseando-se na crise econômica-financeira que ora assola o país. O vereador Cristóvão Fernandes Filho apresenta uma indicação ao sr. Pre-

para o funcionamento das "Feiras-Livres". O vereador Gil de Andrade Botelho requer um voto de pesar pelo falecimento do sr. Francisco Modesto de Sousa, incansável e laborioso agricultor que durante longo tempo trabalhou nesta comarca, pedindo constar em ata e que se oficie à família enlutada as sentidas manifestações da Câmara; requer ainda sejam transmitidas ao Instituto Gammou felicitações pela passagem de seu aniversário, dada a proeminência que esse magnífico educador vem conquistando no plano intelectual do Brasil. Fala o vereador Armando Amarel de Sousa que, refletindo os trabalhos da semanal do Rotary local deu conhecimento à Casa do esforço empreendido por essa entidade, junto ao ex-ministro da justiça, dr. Tancredo Neves, solicitando também o concurso desta Edilidade no mesmo sentido, isto é, o de pedir à S. Excia. que envie o melhor dos seus esforços ou seja esforços para conseguir que se ultimen os serviços da rodovia S. João-Lavras. O vereador Clóvis Ribeiro comunica à Casa o passamento do sr. João Augusto Costa, avô da ex-redatora de atas Jane Costa, e pede que conste em ata um voto de profundo pesar por esse fato. Os requerimentos, submetidos à apreciação da Casa, são aprovados. Com a palavra o vereador Gil de Andrade Botelho que solicita ao sr. presidente informações sobre o andamento

de Saúde que trata da fiscalização da Saúde Pública neste município. O sr. presidente sugere que o vereador João Batista Hermeto, como chefe de obras da prefeitura, mais em contato com o sr. prefeito, talvez possa dar informações, e este promete dar maiores esclarecimentos na sessão seguinte. O vereador Armando Amaral de Sousa fala sobre o Serviço Médico Municipal, do qual elaborara um projeto-lei (aliás, o seu primeiro projeto-lei nesta casa) e solicita seja enviado um ofício ao executivo pedindo uma resposta. Entram em discussão os requerimentos e após calorosos debates sobre o projeto-lei de autoria do vereador Tupy Haddad, chega-se à conclusão que não se consulte ao executivo. O vereador Gil de Andrade Botelho apresenta ("ainda em tempo") um voto de pesar pelo falecimento do sr. José Francisco de Carvalho, pedindo constar em ata e que se remeta um ofício à família enlutada manifestando os sentimentos desta Edilidade. O vereador João Batista Hermeto agradece ao sr. Gil de Andrade Botelho as manifestações de pesar pelo falecimento de seu sogro, o sr. Francisco Modesto de Sousa, e pede ainda que se manifeste um voto de louvor (em ofício) aos médicos lavrenses Dr. Dâmina Sakha, Dr. Homero Menicucci, Dr. Silvio Menicucci e Dr. Antônio Carvalho, honrosamente agraciados com a medalha da Inconfidência, no dia vinte de julho p.p., por isle-

vereador Armando Amaral de Sousa pede não se computar parcialmente o seu voto. O sr. presidente falou de como decidira nomear o redator de atas, por meio de consenso, propondo que a Comissão de justiça julgasse as provas dos candidatos, cuja matéria seria a lavratura da ata da presente sessão. O vereador Gil de A. Botelho sugere então que se nomeie uma comissão especialmente para esse fim, justificando-se pelo acúmulo de serviço da Comissão de justiça. Por proposta de um dos srs. vereadores ficou resolvido que a Casa procedesse ao julgamento das provas, lidas pelos próprios candidatos. Após a leitura das mesmas, os candidatos retiraram-se a fim de os vereadores procederem ao julgamento, em votação secreta; a escôta recaiu sobre o sr. Hugo Cavalho que foi nomeado pela mesa. O sr. presidente agradeceu a presença de todos e convidou-os para a sessão seguinte a realizar-se amanhã, dia vinte e um, no local e hora costumeiros. Sala das sessões, vinte de agosto de mil novecentos e cinquenta e seis.

Amel Alvares
Gil Teixeira da Silva

Hil de A. Botelho
Frederico de A. Botelho

Frederico de A. Botelho
Frederico de A. Botelho

Frederico de A. Botelho

Helvécio Ribeiro

Rúisio Alves de Azevedo

Ata da segunda sessão da quarta reunião ordinária da Câmara Municipal de Igarassu, no período legislativo de mil novecentos e cinquenta e seis. Às vinte horas e vinte minutos do dia vinte e um de agosto de mil novecentos e cinquenta e seis, na sala das sessões, reuniram-se os vrs. vereadores sob a presidência do sr. Samuel Alvarenga que solicitou ao sr. secretário fazer a chamada à qual responderam nove (9) vereadores achando-se ausentes os vereadores João Batista Hermelo e Hélio Pereira da Silva. Dando início aos trabalhos foi feita a leitura e aprovação da ata da sessão anterior. Do expediente constou a leitura dos vários ofícios da sessão anterior a serem remetidos (o que se deliberara anteriormente). Na terceira parte o vereador Fausto Pedrosa fala da petição que recebera de moradores vários do lugar denominado "Contendas" no distrito de Igarassu no sentido de que fosse criada uma escola rural pelo fato de lá haver um elevado número de alunos (vinte e cinco) que têm de caminhar diariamente mais de cinco quilômetros frequentando as escolas mais próximas; esclarece o orador que existe o prédio escolar no local em questão, necessitando apenas de reforma, e passa em seguida à leitura do projeto-lei de sua autoria sobre a criação de uma escola